

307

**ESCOLARIZAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA.** *Renata Reis Barros, Renata Reis Barros, Joana Plentz Marquardt, Lucas Neiva-Silva, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

Atualmente, discute-se sobre a adaptação da Escola às necessidades de populações especiais, buscando promover a inclusão social de seus elementos. O objetivo deste trabalho foi investigar a escolarização de crianças e adolescentes em situação de rua, buscando averiguar a defasagem série/idade, o abandono escolar nesta população e os motivos apontados para tal. A amostra foi composta por 162 participantes, com idades entre 10 e 19 anos ( $m=14,6$ ;  $dp=2,41$ ), sendo 129 meninos (79, 6%) e 33 meninas (20, 4%), encontrados em 10 instituições de Porto Alegre, que atendem a essa população em regime aberto. Como instrumento, utilizou-se um questionário elaborado pelo Cebrid (Unifesp), aplicado individualmente pelos pesquisadores. Os dados foram analisados sob a perspectiva da Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano. Os resultados mostraram que 79% ( $n=128$ ) da amostra estava estudando, 20, 4% ( $n=33$ ) já havia estudado, mas havia abandonado e 0, 6% ( $n=1$ ) nunca havia estudado. Os que estavam estudando, cursavam em média a quarta série ( $m=4,82$ ;  $dp=2,39$ ) e tinham idade média de 14 anos ( $m=14,2$ ;  $dp=2,37$ ). Os que haviam parado de estudar atingiram em média a quarta série ( $m=4,88$ ;  $dp=2,49$ ) e tinham idade média de 16 anos ( $m=16,33$ ;  $dp=1,74$ ). Dentre estes, 67, 7% ( $n=21$ ) haviam parado de estudar há, no máximo, um ano. Os principais motivos apontados para o abandono escolar (46 respostas múltiplas) foram: Não gostava / ia mal na escola (33, 3%; percentual de casos); Uso de drogas (18, 2%); Saiu de casa (15, 2%); e Brigas na escola (12, 1%). Em geral, observou-se uma grande defasagem série/idade e um alto índice de abandono escolar. Constatou-se que 15, 2% dos participantes que haviam parado de estudar estavam em idade escolar obrigatória. Destaca-se a importância de se discutir políticas educacionais voltadas para a inclusão desta população, que necessita de propostas educativas adaptadas ao contexto no qual está inserida.